

sa da Cidadania; secretário de Estado da Saúde, David Uip; deputado Paulo Correa Jr.; Wilson Fernandes, desembargador e presidente do Tribunal da II Região; secretário de Transportes Metropolitanos, Clodoaldo Pelissioni; deputado Barros Munhoz; deputado Estevam Galvão, líder dos Democratas. A eles, nossos agradecimentos pela preocupação da justificativa.

Quero comunicar a todos os senhores que esta sessão solene está sendo transmitida ao vivo pela TV Web e será transmitida pela TV Assembleia sábado, dia 19, amanhã, às 21 horas pela NET - canal 7; TV Vivo - canal 9; e pela TV Digital - canal 61.2.

Agora assistiremos à apresentação do vídeo "Movimento da Soka Gakkai".

- É exibido o vídeo.

O SR. PRESIDENTE - JOÃO CAMEZ - PSDB - Eu tenho o prazer de passar a palavra para esse grande companheiro e amigo, que não falta em uma sessão solene. Arnaldo, esta é a 19ª sessão, ano que vem completaremos 20 anos. Estava falando para o Celso Hama que ano que vem temos que fazer uma coisa maior para comemorar esses 20 anos de sessão solene em nosso Parlamento.

Passo a palavra ao nosso deputado federal, este grande parlamentar que nos orgulha muito, Arnaldo Faria de Sá.

O SR. ARNALDO FARIA DE SÁ - Boa noite a todos os membros da BSGI. Cumprimento nosso presidente, deputado João Caramex; Naoto Yoshikawa, 1º vice-presidente da BSGI; Kenji Kiahara, diretor de esportes da Sociedade Brasileira de Cultura; José Fernandes Rocha, nosso grande professor Rocha, que tem um trabalho importante de valorização dessa nossa possibilidade de superação e dificuldades; Dr. Celso Hama, vice-presidente da BSGI; Miguel Shiratori, vice-presidente da BSGI; Sueli Ogawa, Sílvia Nagayama e Jeni Ikeda, representantes da grande Divisão Feminina da BSGI; Leonardo Akihiro Saito, coordenador da Divisão Masculina de Jovens; Joelma Tokuzato, coordenadora dos Estudantes da BSGI; e a Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo.

Como lembra o deputado João Caramex, que preside este ato, há vários anos - exatamente 19 anos - faz esta sessão solene extremamente importante de valorização dos membros da BSGI, que continuam seguindo os ensinamentos do presidente Ikeda, da Soka Gakkai internacional e tem a oportunidade de fazerem o desenvolvimento da filosofia na busca permanente da paz mundial. Sem dúvida nenhuma, sabemos que esse trabalho é extremamente importante para subermos, cada vez mais, as superações de idiossincrasias que grassam no mundo todo, lamentavelmente, deixando de respeitar e valorizar as pessoas.

É uma alegria participar desta cerimônia. Vejo várias pessoas, e destaco a presença do deputado Eduardo Jorge, companheiro do Congresso Nacional, que também tem feito uma luta constante e permanente em defesa de princípios. Eu lhe acompanhei e sou testemunha não só no Congresso Nacional, como também secretário da Prefeitura de São Paulo, em uma questão extremamente importante: a busca permanente pela solução dos problemas do meio ambiente.

Sr. Presidente, João Caramex, a Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo neste momento está engalanada por prestar homenagem a uma entidade que busca encontrar saídas e soluções para essa falta de entendimento e entrosamento que existe no mundo. Vivemos na comunidade econômica europeia uma grande crise, gerada pela invasão daqueles que fogem da guerra do Oriente Médio e da Síria.

Os grandes problemas vividos hoje na Europa acontecem pela invasão desenfreada de pessoas que vão desesperadamente à busca de sobrevivência, em busca de algum alimento... E isso tem mexido politicamente com toda a crise. Sem dúvida nenhuma, foi essa crise de invasão de todas aquelas pessoas perdidas e desnortheadas que acabou gerando o Black City na Grã-Bretanha. Acabou tendo influência na vitória de Trump nos Estados Unidos, que acaba sendo precursora de uma mudança extremamente preocupante.

Enquanto todos esses caminham para um lado extremamente complexo e complicado, nós caminhamos para o lado da paz mundial. Haveremos de encontrar, mas haveremos de supear as dificuldades. Tenho certeza de que, ainda esta semana, como deputado federal há oito mandatos lutando no Congresso Nacional, vimos à tristeza do que aconteceu essa semana... Invasido por pessoas totalmente desconexas e desencontradas, na busca de uma solução inexorável.

Nós precisamos fazer e praticar, todos os dias, nossas determinações e vontades para a busca da paz mundial. É difícil, porque enquanto alguns poucos como nós buscam essa paz, outras jogam no desacerto e desentenco na busca de uma oportunidade suprimida das pessoas que querem viver. Tenho certeza de que, neste momento, é importante nós acompanharmos ensinamentos do presidente Ikeda e, através da luta da BSGI, fazermos aquilo que a Soka Gakkai quer: a paz mundial a qualquer preço e custo, porque somos todos irmãos.

Parabéns, e uma grande reunião para vocês aqui na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. Parabéns BSGI, Soka Gakkai, pelos seus 86 anos. Em São Paulo e no Brasil estamos buscando e vamos continuar perseverando na busca permanente e incessante da paz mundial.

O SR. PRESIDENTE - JOÃO CAMEZ - PSDB - O deputado e ex-secretário do Verde aqui em São Paulo é uma pessoa simples e humilde, que nem se inscreveu no Cerimonial. Quero agradecer ao Eduardo Jorge por sua presença.

Neste momento, passo a palavra ao nosso amigo e companheiro, professor Dr. José Fernando Rocha.

O SR. JOSÉ FERNANDO ROCHA - Prezado e eminente deputado João Caramex, em nome de V. Exa. peço licença para transmitir minha saudação cordial e respeitosa a todos os partícipes dessa Mesa de trabalhos, extensivo a todos os amigos aqui presentes, senhoras e senhores. Em primeiro lugar, quero agradecer aos dirigentes da BSGI por terem enviado esse cordial convite para participar dessa solenidade tão importante e, para mim, tão emocionante. Por isso, agradeço a todos eles: muito obrigado, de todo o coração.

As vezes se diz com a palavra, outras vezes com o coração. Hoje, vou falar com o coração. Há alguns anos eu estava na Universidade Soka, em Tóquio, a convite do Dr. Daisaku Ikeda, participando de um diálogo com a congregação de professores daquela universidade, quando fui convidado pelo então reitor para ir até o restaurante do campus universitário. Chegando lá, a primeira pergunta que ele me fez foi o que eu achava de um livro chamado "Fausto", um dos livros mais importantes da literatura mundial. Foi escrito por Goethe, o grande dramaturgo alemão, que começou a ser escrito em 1908 e levou 43 anos para ser finalizado.

Esse livro, em síntese, transmite a luta do bem contra o mal, da luz contra a escuridão. Eu disse a ele que tinha optado pelo bem e pela luz, por isso eu estava ali presente caminhando nas ondas de luz do Dr. Daisaku Ikeda. O que os senhores fazem aqui é uma opção de vida, vocês também optaram pela luz contra a escuridão, pelo bem contra o mal.

Na celebração desses 86 anos da Soka Gakkai - hoje celebrada em mais de 192 países e territórios - celebra-se a luz, a paz e o maior pacifista vivo do mapa mundi, que é o Dr. Daisaku Ikeda. Todo ano, no dia 26 de janeiro o Dr. Daisaku Ikeda, desde 1983, envia uma proposta de paz à ONU, em Nova Iorque, caracterizando todos os problemas da geopolítica mundial e indicando soluções. Esse evento é hoje um dos mais importantes da cultura mundial. Quando penso no Dr. Daisaku Ikeda, imagino ombreado aos maiores pacifistas da história mundial, como Martin Luther King, Mahatma Gandhi e a Rosa Parks.

Ele está transmitindo de uma altura que eu diria que é do pico do Everest, na Cordilheira do Himalaia - que quer dizer "Morada das Nuvens"- pois, daquela altura de 8.848 metros, ele esparge suas ideias de paz por todo o planeta, dizendo que um dia esse planeta será pacificado, basta olharmos a cada dia em qualquer mídia para vermos as explosões de ódio beligerante. Hoje, como foi citado pelo decano da Câmara Federal, Dr. Arnaldo Faria de Sá: na Síria, no Iraque, no Afeganistão... Se não obedecermos essas ideias luminosas de paz, elas acabarão de incendiar o planeta.

Nessas propostas de paz, o presidente Ikeda bate na tecla de que precisamos expulsar do mundo o armamento nuclear, precisamos restaurar a dignidade do ser humano no planeta e precisamos acabar com a miséria humana; não só a material, como a intelectual. Para isso, ele acredita muito mais no tesouro da Soka Gakkai, que são as crianças e jovens, porque eles é que farão efetivamente a transformação desse planeta em um lugar pacífico.

Quando penso no Dr. Ikeda, imagino uma história de Mahatma Gandhi, quando estava visitando uma escola no interior da Índia. Ele perguntou em cada sala de aula, a cada professor que matéria eles lecionavam. Cada um respondeu a sua matéria... História, Matemática, Geografia... No fim da visita, ele encontrou todos os professores e disse o seguinte: "Todos me disseram a matéria que ministram, mas ninguém me disse que são, antes de tudo, professores de crianças". Essa é a ideia do Dr. Ikeda no grande tesouro da BSGI e em todos que estão comungando dessas ideias de paz.

Agradeço a atenção. Muito obrigado a todos.

O SR. PRESIDENTE - JOÃO CAMEZ - PSDB - Solicitaria que a Banda Feminina Nova Era fosse se posicionando, enquanto faço dois registros.

Agradeço a presença do Saburo Sakawa, vice-presidente da Beneficência Nipo-brasileira de São Paulo. Hoje estamos notando a falta de um grande amigo meu, o deputado Arnaldo, e um grande amigo de vocês também, frequentador da Soka Gakkai, o Renato Amaral. Ele é o responsável por eu estar presidindo esta sessão. Ele teve um problema de saúde com a mãe, então infelizmente não pode comparecer, mas manda um abraço a todos vocês.

Ouviremos agora a apresentação da Banda Feminina Nova Era, sob a regência de Vinícius Raiher, com as músicas "Saudação ao Mestre" e "Happy".

- É realizada a apresentação musical.

O SR. PRESIDENTE - JOÃO CAMEZ - PSDB - De todas as sessões solenes que têm nesta Casa, a da Soka é a mais festiva e descontraída, pelas brilhantes apresentações que temos visto até o presente momento.

Quero agora passar a palavra ao Sr. Naoto Yoshikawa, vice-presidente da Associação Brasil Soka Gakkai Internacional - BSGI.

O SR. NAOTO YOSHIKAWA - Excelentíssimo deputado federal, Sr. Arnaldo Faria de Sá; Excelentíssimo deputado estadual, Sr. João Caramex, que sempre nos honra presidindo esta sessão solene; Excelentíssimo professor e Dr. José Fernando Rocha, muito agradecido por suas calorosas palavras, em nome dos quais cumprimento as demais autoridades presentes e senhoras e senhores.

Agradeço imensamente pela oportunidade de estar aqui nesse dia tão jubiloso para todos nós integrantes da Soka Gakkai, dia em que comemoramos a fundação dessa incrível organização que visa, em primeira instância, a paz e felicidade de toda a humanidade a partir da revolução humana de cada pessoa desse planeta.

O presidente da Soka Gakkai internacional, Dr. Daisaku Ikeda, em sua proposta de paz desse ano intitulada: "Respeito universal pela dignidade humana: o grande caminho da paz", ilustra que o espírito budista de valorizar cada indivíduo é enriquecido por mais uma perspectiva: a convicção de que cada pessoa, independente de seu caminho de vida ou condição atual, tem a capacidade de iluminar o local onde se encontra no momento. Buscamos inspirar no outro a confiança necessária para viver com esperança por essa dignidade. Esse pujante estado de São Paulo, locomotiva econômica do País, local de refúgio de uma imensa diversidade de povos que aqui convivem harmonicamente e enriquecem nossa cultura com suas nuances. Isso é um retrato muito bem resumido do Brasil, afinal essa é uma nação que fala a mesma língua e partilha dos mesmos valores fundamentais, pois sabe que é brasileira e tem orgulho disso. Só aqui a mestiçagem e o sincretismo se impuseram dando uma contribuição sem igual ao mundo, onde judeus e árabes conversam sem medos e onde toda migração é bem-vinda, porque sabemos que em pouco tempo, por nossa própria capacidade de assimilação e bem querer, cada migrante se transforma em mais um brasileiro, mais um cidadão deste país continente.

É uma nação que pode dar muito a si mesmo e ao mundo, por isso devemos exigir muito de nós mesmos. A Soka Gakkai do Brasil é uma organização composta por cidadãos de todas as etnias, de múltiplos países que aqui vieram em busca do sonho de paz e felicidade. O godismo nos ensina a tirar lições e pontos fortes dos desafios da vida, para que possamos alcançar a felicidade pessoal enquanto transmitimos coragem para as pessoas a nossa volta, e toda a sociedade. Dessa forma, acreditamos que devemos exigir muito mais do que almejamos.

Diariamente nos desafiamos, porque sabemos da importância de explorar nossos limites, pois compreendemos a grande missão planetária que herdamos. Para que o cumprimento dessa missão resulte em um legado à altura, dedicamos aos jovens herdeiros toda nossa luta e esforço, pois deles será o futuro. O Brasil, terra da esperança, como bem colocou o Dr. Ikeda em inúmeras ocasiões, tem a juventude e o esplendor necessário para suplantar quaisquer adversidades que se impoñham em seu caminho.

A BSGI nessa nova empreitada histórica, social, cultural e econômica estará sempre lado a lado com os olhos voltados ao futuro, ergindo esse grandioso alicerce de valor, pois tem em seus jovens a força e paixão que irão transformar toda uma geração. Como bem colocou o Dr. Ikeda recentemente, seja uma nação, uma organização ou empresa em qualquer época, os que criam os jovens treina-os e os tornam herdeiros, vencem infalivelmente, em qualquer lugar. Essa é a lei imutável e a regra correta e inviolável. A BSGI vem se esmerando em oferecer a cada jovem herdeiro o instrumental necessário para torná-lo capaz de realizar uma grande revolução em sua vida, pois trata-se de uma geração que sabemos que terá de contar, sobretudo, consigo mesma. Precisarás pensar com sua cabeça, andar com suas próprias pernas e ouvir o que diz seu coração.

Finalizo minhas palavras com um fragmento do poema épico do Dr. Ikeda, "Jovens, Escalem a Montanha do Século XXI": "Meus jovens amigos que viveram no novo século. Tornem-se líderes de grande sabedoria, e nunca se esqueçam de sempre caminhar junto com o povo, pois o povo é soberano. A história sempre mostrou com clareza que as pessoas comuns são sábias. E quando atingirmos o topo dessa montanha, o mundo que se descortinar diante de nós será todo seu". Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - JOÃO CAMEZ - PSDB - Ouvindo as palavras do Sr. Naoto acabamos fazendo uma reflexão patriótica, porque afinal de contas o professor Ikeda sabe que a população do Brasil reconhece o povo pacífico e pacificador que somos. É dessa forma que distingo nossa população, em que pese todas as adversidades que estamos atravessando, principalmente neste momento em que o Brasil atravessa uma crise ética, moral e política fazendo com que nossa classe seja totalmente generalizada. Isso é de um constrangimento muito grande.

Mas temos que acreditar no homem e na nação. A nação é constituída por pessoas, e temos que acreditar nessas pessoas. Como todo segmento da sociedade, a política não é diferente. Assim como você tem um bom e mau médico, um bom e mau advogado, você tem o bom e mau político. Quem realmente fará com que isso mude? É a própria população, com sua participação ativa e efetiva.

Quero agradecer pelas palavras e reconhecimento dos senhores por esse povo brasileiro, pelo reconhecimento da luta desse povo e do amor que a população tem, principalmente pelos imigrantes. Ontem tivemos um programa na AleSP em que trouxemos a Associação da Juventude Armênia, uma instituição localizada na Zona Leste, na Penha, e tivemos a oportunidade de conhecer algumas famílias refugiadas do Afeganistão e da Síria. O que me chamou a atenção naquele momento, há um mês, foi uma menina com seus 16 anos e a consciência política que ela tinha não só do seu país, mas do nosso país. E olha que faz apenas três anos que ela está aqui.

Isso me chamou a atenção, não só da consciência que ela tem, mas o trabalho que a Associação Juventude Armênia realiza com o programa "Experimente Renascer de Novo". Nós fizemos um programa na televisão aqui ontem e perguntaram para ela qual era seu sonho. Ela disse que o sonho dela era um dia ter condições de voltar ao seu país e ajudar a reconstruí-lo, mas voltar como brasileira. Olha que maravilha! São essas experiências que temos que viver para dar valor a tudo aquilo que temos em nosso país.

Vamos assistir a mais uma apresentação, agora da Banda Masculina Ongakutai, sob a regência de Vinícius Raiher, com as músicas "Invicto" e "Jovens Escalem a Montada do século XXI".

- É realizada a apresentação musical.

O SR. PRESIDENTE - JOÃO CAMEZ - PSDB - Maravilha, parabéns, muito bom mesmo. Estamos chegando ao final da nossa sessão solene.

Antes, quero fazer algumas considerações. Quero fazer um convite ao nosso amigo Eduardo Jorge. Estou aqui porque em Itapevi, na minha cidade, temos o Centro Cultural Campestre. O Naoto estava me falando que em Guaiñazes foi inaugurada uma escola com o nome de Makiguti e você estava presente. Falei para o Naoto que não deixarei por menos, o Eduardo Jorge terá que ir em Itapevi visitar o centro cultural. Temos uma rua que dá acesso ao Centro Makiguti, e o viaduto que faz intersecção com essa rua tem o nome de Jossei Toda. Os dois professores foram homenageados em minha cidade. Vamos combinar um dia para irmos lá.

Vimos um filme e verificamos que dia 18 de novembro de 1930 Makiguti e seu discípulo e também professor Jossei Toda publicaram o primeiro volume do livro "Sistema Pedagógico de Criação de Valores". Neste momento se iniciava essa grande instituição precursora da Soka Gakkai. Hoje comemoramos exatamente 86 anos que, infelizmente, marca a morte do nosso grande e inestimável professor Makiguti. Esta é a 19ª Sessão Solene em homenagem aos seus trabalhos de fusão dos ideais da paz, cultura e educação.

Quero também render homenagem a BSGI desde a promulgação da Lei 9.867/1997, de autoria do ex-deputado Lívio Giosa, que instituiu o Dia da Soka Gakkai no calendário oficial do Estado de São Paulo.

Quero também me juntar a todos os senhores nesta celebração e lhes dar os parabéns!

Quero cumprimentar o presidente internacional e sua esposa, Dr. Ikeda e Sra. Kanêco, e sua incansável missão de paz e amor promovida em todo o mundo, em especial em nosso Brasil.

Parabéns Dr. Ikeda, sua história de vida é admirável. Recordo como se fosse ontem a honra que tive ao conhecer o Dr. Ikeda em visita ao Japão, juntamente com minha esposa no ano de 2001. Passaram-se 15 anos desse generoso convite que me foi feito e que para sempre ficará guardado em nossos corações.

Dr. Ikeda, estamos aqui nesta noite para enaltecer seu trabalho, que percorre o mundo levando a mensagem de cultura e paz, fundando escolas, museus e institutos, deixando um modelo de sociedade onde os jovens são protagonistas e estão à frente das ações.

Seu legado no Brasil é representado com êxito, segurança e genialidade pelo presidente da BSGI, Júlio Osaka, representado aqui pelo nosso amigo Naoto e por todos os senhores que executam o trabalho do mestre Ikeda. Os senhores são exemplos do resgate da coragem, força, paz e perseverança em uma sociedade que precisa cada dia mais de solidariedade e amor ao próximo.

Ficariamos aqui horas, dias, semanas para enumerar projetos que a BSGI lidera com resultados extraordinários, mas me prendi em um que me chamou a atenção, até porque é uma questão que aflige a sociedade e também foi tema da prova do Enem desse ano: a intolerância religiosa no Brasil.

Eu acompanho as atividades da BSGI e felicito o Núcleo de Estudos da Bioética, ligado à Coordenadoria Cultural da BSGI pela realização, em setembro passado, do Encontro de Bioética - um diálogo inter-religioso, com a proposta de discutir o respeito à dignidade da vida e harmonia entre os povos sob as óticas budista, cristã e islâmica. Quase 600 pessoas estiveram presentes no evento que foi realizado no Centro Cultural da BSGI em Curitiba.

O que dizer de uma iniciativa como esta? É impressionante como vocês têm a visão de um todo e suas vertentes de maneira lógica e sublime. Magnífica a abordagem que fazem sobre os assuntos pertinentes que afligem a sociedade, e precisam de reflexão e tomada de decisão imediata. Poderia enumerar outros exemplos de atividades que mostram a grandiosidade da Soka Gakkai.

Encerro minhas palavras com esse fragmento da Proposta de Paz de 2016 - respeito universal pela dignidade humana: o grande caminho da paz. "O espírito de valorizar cada indivíduo é enriquecido por mais uma perspectiva: a convicção de que cada pessoa, independentemente do seu caminho de vida ou sua condição atual, tem a capacidade de iluminar o local onde se encontra no momento."

Parabéns a todos vocês. Viva a Soka Gakkai, viva o professor Ikeda.

Dizem que quando uma sessão é bonita e gostosa, passa rápido. Ficariamos aqui a noite inteira ouvindo essas apresentações e não cansariamos nunca. Mas, infelizmente o objeto da presente sessão está esgotado.

Agradeço, porque vejam quantas pessoas foram mobilizadas para que pudéssemos realizar essa sessão solene. Hoje é sexta-feira, poderíamos estar por aí fora, mas estamos aqui. Foi uma alegria muito grande e tenho certeza de que todos eles também compartilham comigo a alegria e o prazer de conviver com vocês essa noite.

Esgotado o objeto da presente sessão, esta Presidência agradece às autoridades, à Mesa, à minha equipe, aos funcionários dos serviços de Som, de Taquígrafia, de Atas, do Cerimonial, da Imprensa, à TV Legislativa, às assessorias das Polícias Civil e Militar, bem como a todos que, com suas presenças, colaboraram para o êxito desta solenidade.

- Encerra-se a sessão às 20 horas e 35 minutos.

21 DE NOVEMBRO DE 2016 80ª SESSÃO SOLENE EM COMEMORAÇÃO DOS 50 ANOS DA ECA ESCOLA DE COMUNICAÇÃO E ARTES DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Presidente: ROBERTO MASSAFERA

RESUMO

1 - ROBERTO MASSAFERA

Assume a Presidência e abre a sessão. Anuncia a composição da Mesa, e demais autoridades presentes. Informa que a Presidência Efetiva convocara a presente sessão solene, a pedido do deputado Roberto Massafera, ora na condução dos trabalhos, com a finalidade de "Comemorar os 50 anos da Eca - Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo". Convida os presentes a ouvirem, de pé, o "Hino Nacional Brasileiro". Lê breve histórico do Coro de Câmara Comunicantus. Anuncia a apresentação musical do coral, sob a regência do professor doutor Marco Antônio da Silva Ramos e exhibe um vídeo institucional da ECA-USP.

2 - ETHEVALDO SIQUEIRA

Escritor e jornalista, comentarista da rádio CBN, representando os ex-alunos da área de Comunicação da ECA-USP, saúda o deputado Roberto Massafera e as autoridades presentes. Discorre sobre os objetivos da escola na sua fundação, em 1966. Cita o desafio de profissionalizar e criar visões acadêmicas para as diversas áreas estudadas na ECA. Ressalta que sua fundação ocorreu durante o Regime Militar e houve grande resistência ao mesmo. Lembra os grandes períodos sem aulas, em razão da ocupação de faculdades e a promulgação do Ato Institucional nº 5. Recorda seus primeiros trabalhos, a entrada na universidade e o início das atividades no jornal "O Estado de S. Paulo", onde trabalhou durante 45 anos. Demonstra sua gratidão ao corpo docente da ECA. Cita professores da universidade que considera exemplos de pessoas. Ressalta o seu convívio com parte das personalidades mais importantes do País. Diz ter sido testemunha de grandes acontecimentos, ocorridos em função das oportunidades oferecidas pela escola. Discorre sobre a importância da ECA.

3 - DOMINGOS TADEU CHIARELLI

Diretor da Pinacoteca do Estado de São Paulo, representando os ex-alunos da área de Artes da ECA-USP, agradece o convite para participar desta homenagem. Informa ser professor do Departamento de Artes Plásticas. Discorre sobre o projeto educacional para o estado de São Paulo, discutido no final do século XIX, que incluía a criação do Instituto de Artes. Informa que o mesmo não foi prioritário e que esperou quase um século para ser criada, no final da década de 60, com o nome de Escola de Comunicações e Artes, na USP. Comenta a respeito das dificuldades para o departamento impor-se dentro da USP. Ressalta que a ECA contribuiu para a arte e a cultura do Brasil e que formou grande parte dos profissionais mais representativos do País. Destaca a sólida formação oferecida pela universidade. Lamenta que a ECA corre o risco de deixar de existir, em razão da falta de investimento e da não renovação do quadro docente. Pede auxílio aos deputados.

4 - MARGARIDA MARIA KROHLING KUNSCH

Diretora da Escola de Comunicações e Artes da USP, agradece a homenagem do deputado Roberto Massafera. Cumprimenta as autoridades presentes. Lembra que a ECA foi palco de resistência contra o Regime Militar e o Ato Institucional nº 5, estabilizando somente no final dos anos 70. Discorre sobre todas as áreas abrangidas pela escola. Diz ser a mesma pioneira na Comunicação, Turismo e Artes no Brasil. Cita o número de alunos inscritos na graduação e na pós-graduação. Ressalta o contingente expressivo de docentes, estudantes, profissionais, artistas entre outros, ocupando significativas posições na sociedade. Lembra personalidades formadas pela universidade, como jornalistas, atores, editores que colaboram com periódicos de grande circulação nacional e internacional, e produtores de filmes e produções teatrais. Informa que a ECA tornou-se uma escola internacional, celebrando diversos convênios com universidades do mundo. Destaca a importância da pesquisa na escola. Menciona que a universidade possui diversos projetos voltados para a área de cultura, para todas as idades, e com caráter social. Anuncia homenagem, com entrega de placa, aos Srs. Ethevaldo Siqueira e Domingos Tadeu Chiarelli, que considerou um grande orgulho para a escola ter participado da formação acadêmica destes profissionais. Diz estarem os mesmos representando muito bem os ex-alunos da escola.

5 - ANTONIO CARLOS HERNADES

Pró-reitor de graduação da Universidade de São Paulo, cumprimenta as autoridades presentes. Destaca o importante papel exercido pelo deputado Roberto Massafera na cidade de São Carlos e no campus da universidade. Agradece o convite, em nome do reitor da USP, para participar desta sessão solene. Afirma que a ECA tem cumprido o seu papel fundamental, estabelecido no decreto de formação da mesma, que busca formar pessoas para atender de forma profissional a população paulista. Destaca o investimento do estado de São Paulo na Educação. Discorre sobre as dificuldades enfrentadas pelo País e pelas universidades e a necessidade de reposição de professores. Diz ser a universidade atuante em todas as suas frentes, com um ensino diferenciado, de qualidade e com o objetivo de formar líderes para desenvolver o Estado. Agradece e parabeniza o deputado Roberto Massafera.

6 - PRESIDENTE ROBERTO MASSAFERA

Menciona a criação da ECA em 1966, durante o período da Ditadura Militar, sofrendo com o Ato Institucional nº 5 e a reforma universitária de 1969. Diz ser engenheiro civil, formado em 1967 em São Carlos. Discorre sobre sua atuação na política universitária e sua prisão em um congresso de estudantes. Cita sua proposta de incluir, no currículo da faculdade matérias optativas relacionadas à Cultura, entre elas música. Menciona sua atuação na Secretaria de Ciência e Tecnologia no governo Orestes Quércia. Sugere alteração no nome da ECA, que a seu ver deveria chamar-se Escola da Arte da Comunicação. Destaca a importância da universidade na nossa sociedade, em São Paulo e no País. Ressalta que a ECA deveria assumir o papel de divulgação da produção tecnológica da universidade. Comenta sobre o desenvolvimento da pilula do câncer. Informa que o Instituto do Câncer fará diversas pesquisas para avaliar o uso desta pilula pelos doentes. Diz acreditar que algum pesquisador da USP pode ganhar um prêmio Nobel. Faz agradecimentos gerais. Encerra a sessão.

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Roberto Massafera.

O SR. PRESIDENTE - ROBERTO MASSAFERA - PSDB - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos da XIV Consolidação do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.